Notícias do dia 02 de fevereiro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

MEGANÉSIA - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Governo de Goiás realiza investimento recorde de R$ 7 milhões em capacitação tecnológica nos últimos três anos
. 3

Governo de Goiás realiza investimento recorde de R$ 7 milhões em capacitação tecnológica nos últimos três anos

Redação

Programas inovadores como Laboratório Include, Sukatech e Escola do Futuro marcam nova fase de ensino e preparam jovens goianos para mercado de trabalho. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de **Goiás** (**Fapeg**) quita atrasados e aumenta aplicação de recursos em pesquisa. Já a Orquestra Filarmônica ganha nova sede e amplia acesso à educação musical. Com reforma administrativa, Universidade Estadual de **Goiás** (UEG) paga R$ 1,2 milhão em bolsas atrasadas e investe mais R$ 8 milhões em novos auxílios

Em três anos de gestão Caiado, laboratórios de tecnologia são instalados em **Goiânia** e no Entorno do Distrito Federal; curso de Medicina da UEG ganha hospital-escola em Itumbiara; e Orquestra Filarmônica passa por valorização: medidas para fomentar pesquisa e inovação no Estado - Fotos: Secom Do despertar do pensamento computacional para crianças até a formação profissional, o Governo de **Goiás** investiu na área de ciência e tecnologia R$ 7 milhões entre 2019 e 2021, além dos R$ 179 milhões para manutenção da rede de ensino. Entram nessa equação programas lançados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação - Sedi, como o Laboratório Include, o Sukatech e a Escola do Futuro, que criaram uma trilha de capacitação no Estado e alavancaram o ecossistema de inovação que estava paralisado há anos. Antes, o ensino público gratuito na área de tecnologia da informação não existia em **Goiás**.

Também ligados à Sedi, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de **Goiás** (**Fapeg**) e a Universidade Estadual de **Goiás** (UEG) inovam em gestão, eliminam disparidades e batem recordes de investimentos em ensino e pesquisa. Na cultura, destaque para a reforma do Teatro Basileu França e a para a nova fase da Orquestra Filarmônica de **Goiás**, com regularização de contratos e que recebeu a integração da Orquestra Jovem de **Goiás**.

Ao assumir o Estado, em 2019, Caiado encontrou a Sedi com R$ 52 milhões de dívidas deixadas pela gestão anterior. O Governo de **Goiás** já quitou R$ 48,8 milhões desses débitos. Somente com as Organizações Sociais (OSs) que geriam os antigos Institutos Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Itegos), foram R$ 20,8 milhões pagos ao longo de 2019. Além da regularização de atrasados, a Sedi retomou os investimentos em inovação e tecnologia com a criação de novos programas de formação.

Digital

Os laboratórios de tecnologia Include oferecem capacitação gratuita para jovens de 12 a 20 anos. Atualmente, são seis unidades instaladas no Estado - Alto Paraíso de **Goiás**, Cavalcante, Luziânia, Valparaíso de **Goiás** e **Goiânia** (duas). O Include tem como objetivo inserir jovens de comunidades carentes nos ambientes digitais, possibilitando o conhecimento dessas novas tecnologias e abrindo oportunidades de ingresso ao mundo digital, estudos e mercado de trabalho. O projeto é fruto de parceria entre o Governo de **Goiás** e o Instituto Include. O investimento em 2021 (custeio e instalação) foi de R$ 155 mil em cada unidade.

Com uma unidade em funcionamento (**Goiânia**) e outra em implantação (Mineiros), o Sukatech visa a estruturação e a operacionalização de um Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC), capaz de reciclar e recondicionar resíduos eletroeletrônicos, animar a cadeia produtiva do segmento, capacitar jovens e adolescentes na área de tecnologia e promover a educação ambiental. O CRC de **Goiânia** conta com recursos de R$ 1,2 milhão.

A atual administração do Executivo recebeu os antigos Institutos Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Itego) com atraso de quatro meses nos repasses para as Organizações Sociais (OSs) gestoras da Rede Itego. A dívida de R$ 20,8 milhões foi quitada ao longo de 2019. Somente de janeiro de 2019 a julho de 2021, a Sedi investiu R$ 179 milhões na manutenção da rede, que foi transformada, em 2021, em Escolas do Futuro de **Goiás** (EFGs).

Com 2,9 mil vagas, as escolas têm unidades em **Goiânia**, Aparecida de **Goiânia** e Santo Antônio do Descoberto. São mais de 60 cursos gratuitos,

modalidades presencial e on-line, como mídias sociais, técnicas de vendas, assistente em marketing, empreendedorismo, entre outros. O objetivo é promover a formação profissional de jovens e adultos e oportunizar a sua inclusão no mercado de trabalho. O período de inscrições vai de janeiro a março de 2022, de acordo com cada curso de qualificação ou capacitação.

Além da reorganização didático-pedagógico, com propostas inovadoras, metodologias ágeis e ativas, o Governo de **Goiás**, por meio da Sedi, firmou parceria com a Universidade Federal de **Goiás** /Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (UFG/CETT) para a gestão das unidades das EFGs.

Basileu

O tradicional Teatro Basileu França, parte da estrutura da Escola Basileu França, ligada à Sedi, estava completamente abandonado, com o telhado tendo desabado algumas vezes, principalmente em época de chuvas, e recebendo reparos superficiais nas gestões estaduais anteriores. Os banheiros e palco estavam completamente inviáveis para receber apresentações e público.

Em 2021, teve início a reforma do local, dividida em duas etapas. Orçada em R$ 6,3 milhões, a primeira fase incluiu adequação do piso para espetáculos de balé, novo palco, iluminação cênica, melhoria acústica, mudanças na fachada, aquisição de equipamentos e projeto de arborização na entrada do espaço.

Orquestra Filarmônica

Um dos principais patrimônios culturais do Estado, a Orquestra Filarmônica de **Goiás** (OFG) passou por dificuldades devido às contratações realizadas na gestão anterior. No segundo semestre de 2019, o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) recomendou o rompimento das contratações temporárias dos músicos, realizadas de forma ilegal.

Neste período de quase dois anos de pandemia, a Filarmônica precisou de apoio do Governo do Estado para que os músicos continuassem em atividade. Por determinação do governador Ronaldo Caiado, a Sedi e as secretarias de Estado Geral da Governadoria (SGG), de Cultura (Secult), além da **Goiás** Turismo e da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), realizaram uma força-tarefa para conseguir aportes financeiros para os 49 músicos da OFG. Os débitos da administração anterior, da ordem de R$ 2,561 milhões, também foram pagos.

"Esses artistas não tinham apoio nenhum da gestão anterior, que não garantiu a contratação correta deles. Fizemos contratos emergenciais com os músicos, até que fosse assinado o convênio com a UFG. Isso garantiu não só o sustento destes profissionais, mas também a continuidade desse trabalho que nos enche tanto de orgulho", afirma o governador Ronaldo Caiado.

Com a reestruturação, a Orquestra Filarmônica foi integrada à Escola do Futuro de **Goiás** em Artes Basileu França e, hoje, os experientes músicos têm contato direto com a nova leva de promissores artistas que compõem a Orquestra Sinfônica Jovem.

A retomada também é marcada por uma nova gestão da OFG, que é realizada pela UFG em parceria com o Governo de **Goiás**, por meio de convênio entre a Sedi e a Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape).

Pesquisa

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de **Goiás** (**Fapeg**), também ligada à Sedi, passa por grandes mudanças na gestão de Ronaldo Caiado. Antes, sofria com atrasos constantes e parcelamentos de dívidas por falta de repasses pela então Secretaria da Fazenda, o que resultava em recomposição de saldo para cumprimento de vinculação e inscrições em Restos a Pagar (RAP). Os bolsistas sofriam com atrasos de até três meses nos pagamentos por falta de comprometimento e sistematização de repasses financeiros.

Atualmente, com recorde de valores pagos, a atual gestão da **Fapeg** alcançou o maior montante investido em atividades finalísticas de sua história. Foram mais de R$ 36 milhões pagos apenas no ano de 2021. A **Fapeg** investe na ampliação do número total de bolsas concedidas, representando 32,3% de incremento em relação a 2018, com redução de 19,7% nos custos, e promove a inclusão de estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação nos repasses de recursos. Isso foi possível com a adoção de um modelo de financiamento de bolsas atreladas a projetos de pesquisas que preveem a entrega de resultados/produtos, aproximando universidades e centros de pesquisa do setor empresarial, dos órgãos do governo e das indústrias.

Na gestão atual, 100% das bolsas são pagas dentro do mês de competência. Ainda, estão em implantação quatro Centros de Excelência, o que fomenta pesquisa de vanguarda em parceria com a UFG e IF Goiano; em Inteligência Artificial (Ceia); Estudos, Monitoramento e Previsões Ambientais (Cempa); Agricultura Exponencial (Ceagre) e Bioinsumos para o Setor do Agronegócio (Cebio), totalizando investimentos aproximados de R$ 24 milhões.

UEG

Estudantes de todo o Estado vivem uma nova fase na Universidade Estadual de **Goiás** (UEG), ligada administrativamente à Sedi. Com gestões conturbadas no passado, dois reitores da universidade renunciaram aos cargos em menos de seis meses. A administração passada acumulou mais de R$ 1,2 milhão em bolsas atrasadas e centenas de contratos irregulares. Com 41 câmpus em 39 municípios, não havia uma integração do ensino, com os mesmos cursos oferecendo grades curriculares diferentes.

Na atual gestão do governador Ronaldo Caiado, com uma ampla reforma administrativa, a UEG passou a ter uma estrutura mais enxuta e eficiente, com oito câmpus com organização regional e unidades universitárias. O Governo de **Goiás** quitou as bolsas atrasadas e já investiu mais de R$ 8 milhões em novos auxílios, beneficiando cerca de 2,3 mil pessoas. Por decisão judicial, centenas de contratos temporários irregulares foram extintos, de servidores técnico-administrativos e docentes. A reforma também possibilitou uma visão global da UEG, do ponto de vista acadêmico, o que eliminou a disparidade curricular entre cursos idênticos ofertados em locais distintos.

A gestão da universidade foi modernizada, com eleições on-line, via sistema próprio desenvolvido pelo corpo técnico da instituição. Desde 2020, foram realizados três pleitos pelo sistema: para reitor, conselheiros universitários, diretores de instituto acadêmico, coordenador de curso e para coordenadores de câmpus e unidades.

O curso de Medicina da UEG não possuía estrutura, laboratórios, hospital-escola ou quantidade de professores necessária para o bom desenvolvimento da graduação nas gestões anteriores a 2019. Atualmente, ele passa por uma reestruturação e não oferece novas vagas no vestibular. Foi criado um projeto-pedagógico para a graduação, bem como realizados convênios para que o Hospital Estadual São Marcos passe a ser um hospital-escola.

O Governo de **Goiás** já abriu as inscrições - elas podem ser feitas até 21 de fevereiro - para o concurso público que oferecerá 94 vagas para docentes da área de Saúde, sendo mais de 60 delas para professores do curso de Medicina. Em parceria com a Prefeitura de Itumbiara, também foi construído o Laboratório de Anatomia. Os equipamentos e insumos estão em fase de licitação.

Fique bem informado. Clique aqui e siga-nos no Instagram

Site: http://www.meganesia.com.br/goias/9352-governo-de-goias-realiza-investimento-recorde-de-r-7-milhoes-em-capacitacao-tecnologica-nos-ultimos-tres-anos